

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA NOVA VISÃO DE ENSINAR

José Laécio Gonçalves Oliveira<sup>1</sup>, Caio Eduardo Dutra da Silva<sup>2</sup>, Camila Alves Tavares<sup>3</sup>, Leonardo Roberto Feitosa<sup>4</sup>

**Resumo:** O estágio curricular supervisionado no ensino fundamental, é muito importante para a vivência dos discentes do curso de Educação Física. O presente estudo irá relatar as experiências vivenciadas no estágio supervisionado II, que é aplicado no ensino fundamental pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA. O mesmo foi realizado na Escola São Francisco, localizada na cidade de Crato – CE. Trata-se de um relato de experiência com observações e regências, utilizamos de observações e anotações em diário de campo, para notarmos o desempenho e participação dos alunos de acordo com os conteúdos ministrados no decorrer do estágio. A amostra foi feita com 90 alunos, do I ao IV ano do ensino fundamental, com faixa etária de 8 a 12 anos, realizamos 54 regências e 6 observações (hora aula), as aulas foram divididas em 3 momentos, aquecimento e alongamento, desenvolvimento e volta a calma, finalizando com *feedback*. As atividades desenvolveram algumas habilidades motoras e cognitivas dos alunos. O estágio supervisionado (ES) nos deu uma vivência significativa de como é atuar na sala de aula, usando atividades práticas e teóricas, sendo muito importante para nossa formação acadêmica. As principais atividades e conteúdos foram jogos cooperativos, ginástica artística, iniciação do futsal, usando a ludicidade e a psicomotricidade.

**Palavras-chave:** Educação Física. Estágio. Ensino Fundamental.

### 1. Introdução

Este trabalho trata-se de um relato de caso sobre o estágio supervisionado do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA. Objetiva relatar o estágio supervisionado na educação do ensino fundamental, onde partimos de aulas teóricas sobre a explicação das leis e normas que regem o estágio e qual o comportamento adequado para apresentar-se na escola.

*“Estágio supervisionado é um período em que os acadêmicos colocaram em prática as teorias estudadas na universidade. Sendo necessário a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo curso de formação acadêmica, na qual os estudantes são incentivados a conhecer espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição”.*

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: laeciooliveiracontato@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: @outlook.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: @outlook.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: leorfs@outlook.com

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

(MEDINA e PRUDENTE, 2012)

Esse respectivo artigo é sobre a experiência do estágio supervisionado II na educação básica infantil, no qual foi distribuída nas respectivas abordagens: orientação específica: 12 aulas, escolha do campo de estágio: 06 aulas, observação do campo de estágio: 06 aulas, regência: 54 aulas orientação do relato de experiência, 03 aulas, construção do relato do artigo: 24 aulas, encontro de estágio supervisionado do curso de educação física (realização e apresentação): 06 aulas. As atividades foram concretizadas na escola São Francisco, localizada a cidade do Crato. As atividades foram realizadas nas salas do 4º e 5º ano, com 30 alunos em cada sala, os trabalhos foram realizados no período da manhã, começando de 7:30 às 10:30 nos dias de segunda e sexta. A faixa etária das salas eram de 8 a 12 anos, a sala do 4 ano continha 1 aluno com deficiência mental (altista). E na sala do 5 ano continha 1 aluno com múltiplas deficiências.

Segundo Souza, Serodio e Steinle (2015) a inserção do estagiário nas escolas desde o início da sua graduação é de suma importância para o desenvolvimento profissional e para uma vivência da verdadeira docência. Remete também que o tempo em que o estagiário fica em determinada escola não significa necessariamente competência e sim a qualidade que se adquire com o passar dos tempos melhorando assim profissionalmente cada vez mais enquanto aluno-professor.

Nessa perspectiva, o estágio supervisionado dentro do curso de licenciatura em educação física é essencial para que os alunos possam pôr em prática tudo que já foi estudado durante o curso, repassando assim nas escolas para as outras pessoas todo o conhecimento dos conteúdos teórico-práticos já adquiridos, desde aquela preocupação da organização das cadeiras até o planejamento de cada aula, sem medo pois, esse é o momento de errar e aprender com cada erro para que futuramente sejam formados verdadeiros docentes.

Nessa perspectiva, ao se observar o cenário brasileiro atual, a questão sobre a inadequação do espaço físico no ambiente escolar surge como alvo de legítima análise. De fato, o ensino fundamental I é onde requer bastante atenção, pois é lá onde encontra crianças na fase de crescimento que precisam de autoconfiança, sociabilização e se sintam acolhidas por um ambiente agradável e que supra todas as necessidades básicas, essencialmente quando elas acabam de sair da educação infantil.

Nessa ótica, Serodio e Steinle (2015) explicam que, a maioria das escolas brasileiras não estão preparadas em relação ao espaço físico para receberem crianças de 6 anos de idade. Principalmente quando se trata do espaço para prática de atividades físicas. Pois é de obrigação da escola oferecer ensino para os alunos, porém para que o ensino seja ideal é importante desde um ambiente favorável como quadras, carteiras, até a decoração do espaço para que se possa desenvolver várias habilidades como “cognitivas, afetivas, social e cultural”.

Esse artigo será feito a partir de pesquisas em artigos que possam auxiliar no desenvolvimento do trabalho com base nos seguintes autores: Serodio; Steinle (2015).

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## 2. Objetivo

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no estágio supervisionado II, voltado a educação do fundamental. Diante dessa perspectiva o trabalho foi feito a partir do nosso relato de caso, descrevendo nossas vivências, pontos positivos e negativos, obstáculos e facilidades encontradas nessa experiência.

## 3. Metodologia

O estágio foi abordado através de planejamentos em equipe, no qual foi utilizado o diário de campo, planos de aulas e materiais da escola, para a realização das atividades; cones, bolas, quadra etc.

## 4. Resultados

Diante do que foi exposto destacamos a importância do estágio para nossa vida acadêmica e profissional, contribuindo para enriquecer o conhecimento apesar de algumas dificuldades encontradas durante o período de estágio, conseguimos superá-las rapidamente e seguimos com nossas aulas normalmente.

## 5. Conclusão

Analisando o estágio de Educação Física no ensino fundamental foi de grande importância, com isso conseguimos perceber os principais desafios que vamos enfrentar quando estivermos formados e atuando nesta fase da educação básica, colocando assim em prática algumas soluções que podem aprimorar essas dificuldades. Como mencionamos acima percebemos um comportamento competitivo nos alunos, isso pode ser considerado normal, mas não podemos incentivar este comportamento nas aulas de Educação Física nessa faixa etária porque podemos comprometer o desenvolvimento da aula de forma que tirar o foco dos objetivos da aula. Ao final consideramos este estágio muito importante, pois nos proporcionou um amadurecimento enquanto acadêmicos e futuros professores de educação física.

## 6. Agradecimentos

## 7. Referências

ARROYO, Miguel. **O direito ao tempo de escola**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 65, p.4, mai. 1988. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/706.pdf>. Acessado em outubro 2017

GASPAR, Cleidyane Caetano, BARREIROS, Matheus Santos Leal, PANICÉ Ana Paula Guimarães. **A importância dos jogos pré-desportivos para a modalidade bocha paraolímpica**. Seropédica, RJ, Brasil. <http://www.ande.org.br/wp/wpcontent/uploads/2013/05/CLEIDYANE-CAETANO-GASPAR.pdf>. Acessado em: outubro 2017.

## XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

LIMA, M. S. L. **A formação contínua dos professores nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional.** Doutorado em Educação. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), 2001.  
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** São Paulo/BRA: Cortez, 2008.  
PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MACIEL, Emanoela Moreira; MENDES, Bárbara Maria Macêdo. **O estágio supervisionado como espaço de vivência da prática de ensino.** In: XVI ENDIPE- Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP, Campinas, 2012.  
Disponível em: [http://www.infoteca.inf.br/endipec/smartyp/templatetemplate/u\\_pload\\_arquivos/acervo/docs/3267p.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipec/smartyp/templatetemplate/u_pload_arquivos/acervo/docs/3267p.pdf). Acessado em: outubro 2017

MAIA, Raquel Ferreira. MAIA; Jusselma Ferreira; MARQUES, Maria Teresa da Silva Pinto. **Jogos Cooperativos x Jogos Competitivos: Um desafio entre o ideal e o real.** Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 2, n. 4, p. 125-139, dez. 2007.

[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACA/O\\_FISICA/artigos/cooperativos\\_competitivos.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACA/O_FISICA/artigos/cooperativos_competitivos.pdf). Acessado em: outubro 2017

MENDES, Ligia Calandro; PAIANO, Ronê; FILGUEIRAS, Isabel Porto. **Jogos cooperativos: eu aprendo, tu aprendes e nós cooperamos.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Volume 8, número 2, 2009. Barueri – SP. <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/1887/1361>. Acessado: em novembro 2017

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS.** 2013.

Disponível em:

[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf).

Acesso em 17 de novembro de 2017.

VIEIRA, Larissa de Souza; OLIVEIRA, Valdiléia Xavier de. **A importância dos jogos e brincadeiras para o processo de Alfabetização e letramento.** In: Encontro de produção científica e tecnológica, 2010.

# **XXI Semana de Iniciação Científica da URCA**

*05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri*

[http://www.fecilcam.br/nupem/anais\\_v\\_epct/PDF/ciencias\\_humanas/21\\_VIEIRA\\_OLI\\_VEIRA.pdf](http://www.fecilcam.br/nupem/anais_v_epct/PDF/ciencias_humanas/21_VIEIRA_OLI_VEIRA.pdf). Acessado em novembro de 2017.